Filho de uma professora do ensino fundamental e pai empresário autônomo, cresci em um ambiente bem propicio a leitura. Em minha infância constantemente era presenteado com algum tipo de livro, meus pais sempre me incentivavam a leitura. Me recordo muito bem, quando me tornei alfabetizado em qualquer oportunidade de ler algum dos meus livros para meu pai eu não hesitava.

Até meus 11 anos a leitura era algo bem presente em meu cotidiano, porém, ao passar do tempo a mesma foi se tornando algo desinteressante e aos poucos sendo totalmente substituída por qualquer tipo de entretenimento digital e atividades físicas. Desse tempo até os dias atuais a leitura se mante presente em meu dia a dia unicamente para fins acadêmicos.

Tenho consciência que a leitura é uma prática superinteressante e importante, seja qual for seu intuito, para lazer ou aprendizado. Gostaria de alguma forma que esse sentimento negativo em relação a leitura se extinguisse, pois, durante muitos diálogos e pesquisas eu sempre me deparo com títulos e assuntos incríveis que me despertam muita curiosidade, mas infelizmente nunca vão a frente porque junto a isso sempre há o sentimento da preguiça.

Hoje gostaria que minha relação com a leitura não fosse restrita com conteúdo acadêmico, estou adaptando novos hábitos para que isso possa se tornar possível. Estou iniciando com conteúdo voltado para autoajuda, mais especificamente com o livro “O milagre da manhã”, acredito que já estão ocorrendo mudanças e espero que a mesmas prosperem.